



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2016.1

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Oficina de Métodos Pesquisa em Redes Sociais de Saúde			
Código: CS-DM078	Créditos: 2	Carga Horária: 60 h	Período
Coordenador(a) da Disciplina: André Pereira Neto Professores: André Pereira Neto & Tiago Coutinho (Professor Convidado)			Início: 14/03/2016 Término: 18/03/2016 Dia da Semana: 2ª a 6a Horário: Das 9h às 17h
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 (X) 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
Redes Sociais de Saúde. Internet. <i>Facebook</i> . <i>Twitter</i> . Métodos de Pesquisa. Extração e Análise de dados. Etnografia Virtual.

OBJETIVOS
Desenvolver atividades de pesquisa em redes sociais de saúde que incluam a Etnografia Virtual e a extração e análise de dados em redes sociais utilizando as ferramentas da “Digital Methods Initiative”, da Universidade de Amsterdã e a “Medialab” do Instituto de Estudos Políticos (Sciences Po) de Paris.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GERLITZ, C., and RIEDER, B. Mining One Percent of Twitter: Collections, Baselines, Sampling, <i>M/C Journal</i> , Vol.16. Issue 2, 2013. http://journal.media-culture.org.au/index.php/mcjournal/article/view/620
HINE, C. <i>Etnografia virtual</i> . Barcelona: Editorial UOC, 2011.
LATOURET, B; VENTURINI, T. JENSEN, P; GRAUWIN, S. and BOULLIER D. The whole is always smaller than its parts – a digital test of Gabriel Tarde's monads. <i>The British Journal of Sociology</i> Vol.63, Issue 4, pp. 590–615, 2012.
RIEDER, B. Studying Facebook via Data Extraction: The Netvizz Application, Proceedings of

ACM Web Science. ACM, 2013. http://rieder.polsys.net/files/rieder_websci.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

FRAGOSO, S. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

RAMOS, J.; PEREIRA NETO, A. and BAGRICHEVSKY, M. Cultura Identitária pró-anorexia: características de um estilo de vida em uma comunidade virtual. **Interface**. vol.15, n.37, pp. 447-460, 2011.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação na aula e elaboração de uma pesquisa utilizando métodos de investigação em redes sociais de saúde.¹

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo / Indicação de Leitura

Rio de Janeiro, / /2016.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

¹ Pré-Requisito: estar desenvolvendo projeto de pesquisa utilizando redes sociais.

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.